

7. Projeto integrador

Título: Independência da América

Tema	Independência da América
Problema central enfrentado	A questão da integração do continente americano
Produto final	Infográfico

Justificativa

Uma das questões centrais do processo de independência das colônias americanas foi a necessidade de se promover uma aproximação e integração entre os diferentes Estados que se formariam nos antigos territórios coloniais. A expressão mais clara dessa preocupação foi a defesa do pan-americanismo, defendido principalmente por Simón Bolívar. Esse projeto de integração acabou não se concretizando no século XIX e o continente americano foi marcado pela formação de repúblicas autônomas e pouco integradas. Isso, porém, não significou o fim de projetos integracionistas no continente e, ao longo do século XX, diversos grupos sociais passaram a defender medidas para a promoção da maior integração do continente como forma de promover o crescimento econômico e a superação das desigualdades sociais. Tendo isso em vista, a proposta do **Projeto Integrador** é analisar o movimento do pan-americanismo e, em seguida, estudar os blocos econômicos que surgiram no continente ao longo do século XX como forma de promover a integração regional. A ideia é que essa análise ajude a refletir sobre o papel desses blocos no continente e as possibilidades de superação das desigualdades a partir da aproximação de diferentes países latino americanos.

Competências gerais desenvolvidas

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

2º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Objetivos

- Refletir sobre o pan-americanismo.
- Identificar os principais fatores que impossibilitaram a realização do pan-americanismo.
- Contextualizar as mudanças econômicas contemporâneas que resultaram na formação de blocos regionais.
- Analisar a importância dos blocos econômicos regionais para o desenvolvimento dos países americanos.

Habilidades em foco		
Disciplina	Objeto de conhecimento	Habilidade
História	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola <ul style="list-style-type: none">• A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. (EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. (EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. (EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo. (EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários. (EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).
Geografia	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.

Duração

Duração estimada de 1 mês.

Material necessário

- Material de pesquisa sobre os blocos regionais no presente
- Carta da Jamaica
- Mapas da América no século XIX

2º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Computadores para a criação do jornal (opcionalmente, é possível utilizar materiais tradicionais, como papel sulfite, cartolinas, tesoura sem ponta, cola, lápis de cor e canetinhas).

Perfil do professor coordenador do projeto

Sugerimos que a coordenação do projeto fique a cargo do professor de História, o qual deve conduzir os trabalhos com o apoio do professor de Geografia. O professor de Geografia pode oferecer suporte na seleção e interpretação dos mapas que irão compor o infográfico. Além disso, uma das etapas do Projeto envolve diretamente as aulas de Geografia, quando os estudantes se dedicarão ao estudo da organização atual do sistema capitalista de produção.

Desenvolvimento

Etapa 1 – A questão do pan-americanismo

O objetivo da primeira etapa é aprofundar a análise em torno da questão do pan-americanismo. Por essa razão, é importante que essa etapa tenha início após a discussão de contextualização do movimento de independência da América espanhola.

A ideia é explorar o significado do pan-americanismo e salientar que seu objetivo era promover a criação de uma confederação entre as repúblicas latino-americanas. Nesse sentido, é importante ressaltar que o pan-americanismo não tinha o objetivo de criar um único país centralizado. Os novos estados teriam autonomia, mas também existiria um sistema de integração e de tomada de decisões conjuntas. Outro ponto importante é analisar a questão do Congresso do Panamá, que foi realizado em 1826, como o momento no qual ocorreu a tentativa de criação dessa confederação.

Um terceiro ponto a ser explorado é a questão das resistências aos projetos integracionistas, especialmente de setores das elites locais (os antigos *criollos*) que desejavam assegurar a autonomia política como forma de manter seu controle sobre o restante da sociedade. É a partir dessa perspectiva que se torna possível compreender o fracasso do projeto de integração proposto por Bolívar e outros, além de se entender como o Congresso do Panamá acabou fracassando em seus objetivos e não promoveu a efetiva criação de uma confederação política na América.

Para aprofundar as discussões feitas durante essa etapa, é possível propor aos alunos que leiam trechos da Carta da Jamaica, escrita por Simón Bolívar e que apresentam as primeiras teses em torno da importância da unidade das repúblicas latino-americanas como forma de fortalecimento regional. Este documento pode ser acessado na integralidade no seguinte endereço: <https://issuu.com/embajadadevenezuelaenbrasil/docs/jamaica_portugues_final> (acesso em: 23 set. 2018). É importante selecionar previamente os trechos que serão analisados pelos alunos, já que nem todo o documento está diretamente relacionado com os objetivos do Projeto.

Ao final das discussões, é importante que os alunos façam anotações que serão utilizadas para a composição do **infográfico**, ressaltando entre outras ideias a definição de pan-americanismo, a maneira como Bolívar refletia sobre a unidade latino-americana, a questão da organização do Congresso do Panamá e os motivos do fracasso desse ideal. É importante lembrar que um infográfico

2º bimestre – Plano de desenvolvimento

é uma forma de organização de informações que combina texto e imagem de maneira esquemática. Por essa razão, é necessário que os alunos pensem na maneira como esse material será organizado e selecionem imagens que permitam a apresentação das informações desejadas. Uma possibilidade seria selecionar dois mapas da América Latina, um com a organização do território segundo o princípio da confederação latino-americana e outro com a organização territorial a partir da formação das repúblicas autônomas e independentes. Um exemplo de mapa com informações de projeto unitaristas pode ser encontrado no seguinte endereço: https://en.wikipedia.org/wiki/Congress_of_Panama#/media/File:Congreso_de_Panam%C3%A1.png (acesso em: 23 set. 2018).

Etapa 2 – Pesquisa de informações sobre os blocos regionais da América no presente (Mercosul, NAFTA, Comunidade Andina, entre outros)

A proposta da segunda etapa é refletir sobre a questão da formação de blocos econômicos na América contemporânea. A ideia é que essa etapa ocorra nas aulas de Geografia. Para iniciá-la, é importante contextualizar as transformações econômicas do capitalismo que resultaram na formação de blocos econômicos regionais, especialmente a partir da segunda metade do século XX. Nesse caso, vale ressaltar a importância da abertura econômica e da criação de zonas de livre comércio, além de aspectos políticos e culturais relacionados com a criação desses blocos.

Em seguida, é possível iniciar a caracterização dos principais blocos econômicos americanos. Para isso, a proposta é que os alunos sejam divididos em grupos e fiquem encarregados de levantar informações sobre os blocos previamente selecionados. Os grupos podem identificar os países membros do bloco, os principais acordos existentes entre eles, a importância econômica, social, política e cultural e os planos futuros de ampliação dos acordos existentes entre os países de um mesmo bloco.

Após a pesquisa, cada grupo pode apresentar o que descobriu aos colegas em sala de aula e promover uma discussão coletiva dessas informações. Auxilie os alunos nessa atividade e apresente informações complementares que ajude a esclarecer pontos centrais da questão. Durante a socialização dessas informações, é importante que os alunos façam anotações para a utilização na produção do infográfico.

Etapa 3 – Síntese das discussões anteriores e produção dos jornais

A terceira etapa consiste na montagem do infográfico. Para isso, é importante que os alunos trabalhem de forma coletiva. A sugestão é que o infográfico seja montado com o uso de computadores. É possível utilizar aplicativos de montagem de apresentações digitais ou mesmo ferramentas gratuitas disponíveis na internet. Porém, caso prefira utilizar meios tradicionais, é possível montar uma espécie de mural seguindo o princípio de organização do infográfico. Nesse caso, é importante sempre ressaltar que esse tipo de representação deve combinar texto e imagem para criar uma representação clara e didática do tema proposto.

Para a organização do infográfico, é possível dividir o espaço em duas seções. A primeira trataria das informações históricas sobre o projeto pan-americano de unidade da América e a

2º bimestre – Plano de desenvolvimento

segunda trataria dos blocos econômicos contemporâneos. Além disso, é interessante incluir uma linha do tempo com informações sobre a cronologia de formação dos blocos econômicos contemporâneos. Ao final da organização do infográfico, ajude os alunos a revisar todas as informações e corrigir aquilo que apresentar problemas.

Se o infográfico foi feito no computador, é possível utilizar a internet para dar visibilidade ao trabalho dos alunos. Caso tenha sido feito com materiais tradicionais, é interessante montar o mural em um espaço coletivo da escola

Proposta de avaliação das aprendizagens

A última etapa dialoga com o processo de avaliação e de autoavaliação dos estudantes. Para isso, organize os alunos em uma roda de conversa e promova o diálogo sobre o trabalho realizado. Nessa discussão, explore a ideia da importância social da integração da América e como isso pode fortalecer a economia, os mecanismos democráticos e a produção cultural dos países envolvidos. Ressalte também que a integração não pode se limitar a uma aproximação econômica, porque é fundamental que ela seja uma forma de fortalecer a democracia, os direitos individuais e a liberdade dos grupos sociais que vivem na América.

Além dessa discussão, é importante registrar o desenvolvimento dos alunos em todas as etapas do projeto e também na realização do produto final, avaliando a pertinência das informações e a criatividade dos alunos. É essencial que todos os professores envolvidos no projeto participem da avaliação dos alunos e colaborem na definição de um registro final da atividade.

Caso julgue conveniente, além da conversa de avaliação e autoavaliação feita pelos alunos, é possível solicitar também que cada aluno escreva um pequeno texto de autoavaliação, destacando a maneira como participou da atividade, os pontos que poderia melhorar e o que aprendeu de mais importante.

Para saber mais – Aprofundamento para o professor

ARANA, Marie. *Bolívar*. São Paulo: Três Estrelas, 2014.

BETHELL, Leslie. *História da América Latina*. Da Independência a 1870. São Paulo: Edusp, 2014.

MARIANO, Marcelo Passini. *A política externa brasileira e a integração regional: uma análise a partir do Mercosul*. São Paulo: Editora da Unesp, 2015.

MARIANO, Karina Lilia Pasquariello. *Regionalismo na América do Sul: um novo esquema de análise e a experiência do Mercosul*. São Paulo: Editora da Unesp, 2015.

PRADO, Maria Lígia e PELLEGRINO, Gabriela. *História da América Latina*. São Paulo: Contexto, 2014.